Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - Universidade de São Paulo

LES 101 - Introdução à Economia- Microeconomia
Lista de Exercícios – aula 13

1) **Por que uma empresa incorrendo em prejuízos optaria por continuar a produzir, em vez de encerrar suas atividades?**

   A empresa incorre em prejuízo quando as receitas são inferiores aos custos totais. No caso das receitas serem maiores do que os custos variáveis, mas inferiores aos custos totais, vale a pena para a empresa produzir no curto prazo, em vez de encerrar suas atividades, mesmo incorrendo em prejuízo. A empresa deve comparar os prejuízos obtidos na situação em que não produz e na situação em que apresenta produção positiva, e então escolher a alternativa que gera a menor perda. No curto prazo, o prejuízo será minimizado se a empresa for capaz de cobrir seus custos variáveis. No longo prazo, todos os custos são variáveis, de modo que a permanência da empresa na indústria depende dos custos totais serem cobertos.

2) **A curva de oferta de curto prazo para uma empresa coincide com a curva de custo marginal a curto prazo (acima do ponto de custo variável médio mínimo). Por que sua curva de oferta a longo prazo *não* coincide com a curva de custo marginal a longo prazo (acima do ponto de custo médio total mínimo)?**

   No curto prazo, uma mudança no preço de mercado induz as empresas a modificar seu nível ótimo de produção. O nível ótimo ocorre no ponto em que o preço é igual ao custo marginal, desde que o custo marginal seja maior do que o custo variável médio. Logo, a curva de oferta de uma empresa corresponde à sua curva de custo marginal, no trecho acima do custo variável médio. (Quando o preço cai abaixo do custo variável médio, a empresa opta por abandonar as atividades).

   No longo prazo, a empresa ajusta as quantidades de seus insumos de modo a igualar o custo marginal de longo prazo ao preço de mercado. No nível ótimo de produção, a empresa está operando sobre uma curva de custo marginal de curto prazo, num ponto onde o custo marginal de curto prazo é igual ao preço. À medida que o preço de longo prazo muda, a empresa altera gradualmente a combinação de insumos de modo a minimizar seus custos. Logo, a oferta no longo prazo reage às mudanças no preço através de deslocamentos de uma curva de custo marginal de curto prazo para outra.

Observe, ademais, que no longo prazo haverá entrada de novas empresas e a empresa auferirá lucro zero, de modo que qualquer nível de produção para o qual CMg>CMe é inviável.

3) No equilíbrio de longo prazo, todas as empresas de uma indústria auferem lucro econômico zero. Por que tal afirmativa é verdadeira?

A teoria da competição perfeita pressupõe explicitamente a ausência de barreiras à entrada ou saída de novos participantes da indústria. Com livre entrada, a ocorrência de lucros econômicos positivos atrai novas empresas para a indústria, o que desloca a curva de oferta para a direita, causando a queda do preço de equilíbrio do mercado e, portanto, a redução dos lucros. A entrada de novas empresas cessará apenas quando os lucros econômicos tiverem sido totalmente eliminados, caracterizando, assim, um equilíbrio em que todas as empresas auferem lucro zero.

4) Por que as empresas entram em uma determinada indústria quando sabem que no longo prazo seu lucro econômico será zero?

A obtenção de lucro econômico positivo no curto prazo pode ser suficiente para incentivar a entrada em uma indústria. A ocorrência de lucro econômico zero no longo prazo implica retornos *normais* para os fatores de produção, incluindo o trabalho e o capital dos proprietários da empresa. Suponha o caso de um pequeno empresário cujo negócio apresenta lucro contábil positivo. Caso o lucro seja igual ao rendimento que o proprietário poderia obter em outra atividade, possivelmente assalariada, ele será indiferente entre permanecer no negócio ou abandonar as atividades.

5) A indústria da pamonha é caracterizada por competição perfeita, de tal forma que cada empresa está auferindo lucro econômico zero. Se o preço de mercado caísse, nenhuma empresa poderia sobreviver. Você concorda ou discorda dessa afirmação? Discuta.

A afirmação é falsa. Se o preço caísse abaixo do custo total médio, as empresas continuariam a produzir no curto prazo e cessariam a produção no longo prazo. Se o preço caísse abaixo do custo variável médio, as empresas deixariam de produzir no curto prazo. Logo, caso a redução no preço seja suficientemente pequena, ou seja, menor do que a diferença entre o preço e o custo variável médio, as empresas podem sobreviver. Se a redução no preço for maior do que a diferença entre o preço e o custo variável médio mínimo, as empresas não sobreviverão. Em geral, pode-se esperar que algumas empresas sobrevivam e outras abandonem a

indústria, sendo que o número de empresas que saem deve ser o estritamente necessário para que o lucro deixe de ser negativo.

6) Uma empresa deveria sempre operar no nível de produção em que o custo médio a longo prazo seja minimizado. Explique.

Falso. No longo prazo, sob competição perfeita, as empresas devem produzir no ponto de custo médio mínimo. A curva de custo médio de longo prazo é formada pelos pontos de custo mínimo para cada nível de produção. No curto prazo, porém, é possível que a empresa não esteja produzindo a quantidade ótima de longo prazo. Logo, na presença de algum fator de produção fixo, a empresa não produz necessariamente no ponto de custo médio mínimo.

7) Quais as suposições necessárias para que um mercado seja considerado perfeitamente competitivo? À luz de tudo o que você aprendeu neste capítulo, por que cada uma de tais suposições se faz necessária?

As duas principais hipóteses da competição perfeita são: (1) todas as empresas na indústria são tomadoras de preço, e (2) há livre entrada e saída de empresas do mercado. O objetivo deste capítulo é discutir de que forma o equilíbrio competitivo é atingido a partir dessas hipóteses. Vimos, em particular, que no equilíbrio competitivo o preço é igual ao custo marginal. Ambas as hipóteses são necessárias para garantir que tal condição seja satisfeita. No curto prazo, o preço poderia ser maior do que o custo médio, implicando lucros econômicos positivos. Com livre entrada, a ocorrência de lucros econômicos positivos atrai novas empresas para a indústria, o que exerce pressão para baixo sobre o preço, até que este se iguale ao custo marginal e ao custo médio mínimo.

8) Suponha que uma empresa competitiva se defronte com um aumento da demanda (isto é, a curva da demanda desloca-se para cima). Por meio de quais passos um mercado competitivo assegura um aumento no nível de produção? Sua resposta seria modificada caso o governo implementasse um preço-teto?

Supondo uma oferta fixa, o aumento na demanda aumenta o preço e os lucros. O aumento no preço induz as empresas presentes na indústria a aumentar sua produção. Além disso, a ocorrência de lucro positivo deve incentivar a entrada de novas empresas na indústria. Se o governo implementasse um preço-teto, o lucro seria menor do que no caso anterior, reduzindo o incentivo à entrada. Com lucro econômico zero, não há entrada de empresas ou deslocamento da curva de oferta.

9) A partir dos dados da Tabela abaixo, mostre o que ocorreria com a escolha do nível de produção da empresa caso o preço do produto apresentasse uma redução de $40 para $35.

A tabela abaixo mostra as informações de receita e custo da empresa para o caso em que o preço cai de $40 para $35.

Q	*P*	*RT* *P* = 40	*CT*	π *P* = 40	*CMg* *P* = 40	*RMg* *P* = 40	*RT* *P* = 35	*RMg* *P* = 35	π *P* = 35
0	40	0	50	-50	___	___	0	___	-50
1	40	40	100	-60	50	40	35	35	-65
2	40	80	128	-48	28	40	70	35	-58
3	40	120	148	-28	20	40	105	35	-43
4	40	160	162	-2	14	40	140	35	-22
5	40	200	180	20	18	40	175	35	-5
6	40	240	200	40	20	40	210	35	10
7	40	280	222	58	22	40	245	35	23
8	40	320	260	60	38	40	280	35	20
9	40	360	305	55	45	40	315	35	10
10	40	400	360	40	55	40	350	35	-10
11	40	440	425	15	65	40	385	35	-40

Ao preço de $40, a empresa deveria produzir oito unidades de produto para maximizar seu lucro — essa é a quantidade mais próxima do ponto em que o preço se iguala ao custo marginal. Ao preço de $35, a empresa deveria produzir sete unidades de produto com o objetivo de maximizar seu lucro. Quando o preço cai de $40 para $35, o lucro cai de $60 para $23.

10) Utilize a mesma informação do Exercício anterior e calcule, além do custo marginal, também o custo variável médio e responda:

a. A partir de que ponto a empresa iniciará sua produção? Ou, a partir de que quantidade a empresa começa a ofertar (curva de oferta) seu produto no mercado?

A curva de oferta de curto prazo da empresa corresponde ao trecho de sua curva de custo marginal acima da curva de custo variável médio. A tabela abaixo apresenta informações referentes ao custo marginal, custo total, custo variável, custo fixo e custo variável médio da empresa. A empresa poderá produzir 8 ou mais unidades, dependendo do preço de mercado, mas não produzirá no intervalo de 0 a 7 unidades, pois nesse intervalo o CVMe é maior do que o CMg. Quando o CVMe é maior do que o CMg, a empresa minimiza suas perdas deixando de produzir.

Q	*CT*	*CMg*	*CVT*	*CFT*	*CVMe*
0	50	___	0	50	___
1	100	50	50	50	50,0
2	128	28	78	50	39,0
3	148	20	98	50	32,7
4	162	14	112	50	28,0
5	180	18	130	50	26,0
6	200	20	150	50	25,0
7	222	22	172	50	24,6
8	260	38	210	50	26,3
9	305	45	255	50	28,3
10	360	55	310	50	31,0
11	425	65	375	50	34,1

b. Se 100 empresas idênticas estiverem atuando no mercado, qual será a expressão da curva de oferta da indústria?

Para 100 empresas com estruturas de custo idênticas, a curva de oferta de mercado é a soma horizontal da produção de cada empresa, para cada preço.